



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DO
COMPONENTE CURRICULAR
Semestre Letivo Suplementar

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO							NOME						DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE					
COMA 098							TEORIAS E PRÁTICA DO DOCUMENTÁRIO Prof. José Umbelino de S. P. Brasil Profa. Marise Berta de Souza						COMUNICACÃO/Facom BI ARTES/IHAC					
CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE						PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)					
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	Optativa						Sem Pré-Requisito					
34	34					68h												
CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO ²						SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA					
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	08/09/2020 – 18/12/2020					
	68					68	68											

EMENTA

Características do gênero documentário, suas origens e evolução histórica: Grierson, Flaherty, e a Escola Documental Inglesa, Dziga Vertov. Panorama das suas origens e da sua evolução histórica, estética e técnica. A experiência e a tradição do documentário brasileiro. Especificidade da linguagem documental: objetividade e subjetividade. Cinema Direto, Cinema Verdade, Cinema do Real. Documentário e o Autor Cinematográfico. Estudos das fronteiras entre o documentário e a ficção. Documentário como forma experimental do cinema

OBJETIVOS

- 1)Assimilar formas narrativas do filme documentário;
- 2)Ampliar os conhecimentos sobre os processos históricos e formais do filme documentário;
- 3)Conhecer a estética e cultura do filme documentário;
- 4)Discutir o conceito autoral, método e autores do documentário;

¹ Os "dados de identificação e atributos" devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC). O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas.

² Conforme Resolução CONSUNI 01/2020 e CAE 01/2020, é possível flexibilizar o disposto na Resolução CONSEPE 02/2009.

5) Realizar um filme/ensaio documentário, estimulando as alunas/alunos a operarem nos ambientes de isolamento social com as suas condições, procedimentos técnicos e meios disponíveis;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- As formas documentais de observar o mundo sem nelas interferir: Cinema Verdade/Cinema Direto;
 - 2- O filme documentário reprocessado: o realizador se apoderando de imagens já existentes, ressignificando e criando as suas próprias imagens;
 - 3- Documentário e subjetividade: o documentarista partindo do seu próprio lugar ampliando o seu ponto de vista relacionando-o à existência de mundo;
 - 4- Documentário poético e experimental: características do cinema documental contemporâneo;
 - 5- Documentário como filme-ensaio: a exploração de um tema a partir da escolha estética do autor;
 - 6- Documentário e estratégias narrativas: do roteiro e do método, fusão e conflito do dispositivo;
 - 7- Documentário e a sua relação com a história: a pesquisa como elemento de descoberta do país e do mundo;
 - 8- Documentário entre o real e a ficção: o processo de transformar imagens da realidade em elemento ficcionais;
 - 9- Documentário digital e as políticas de inclusão: novas formas de democratização do filme documental;
-

METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Encontros via web com exposições e abordagens sobre as formas teóricas e práticas para a realização de um filme documentário;
 - Leituras de textos disponibilizados no ambiente de aprendizagem virtual;
 - Discussão (Chat) dos textos e respostas às questões propostas ;
 - Exibição de filmes (via Google Meet), previamente selecionados, discussão sobre os temas da invenção e criação no documentário com a participação de diretores (Convidados);
 - Debates das alunas/alunos com os professores do curso e dos diretores;
 - Exercícios de redação de roteiro, exercícios de filmagens, exercícios de montagem/finalização de um documentário;
-

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação se dará de forma processual sobre o desempenho do aluno em todas as etapas previstas do curso: participação nas exibições dos filmes, nos debates sobre os temas abordados, nos exercícios propostos e na realização de um ensaio documental elaborado digitalmente.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BERNARDET, Jean-Claude. *Cineastas e imagens do povo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003;
MOURÃO, Maria Dora e LABKI, Almir. *O cinema do real*. São Paulo: CosacNaify, 2005.
MESQUITA, Claudia e LINS, Consuelo. *Filmar o real – sobre o documentário brasileiro contemporâneo*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008;
NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. Campinas-SP: Papyrus, 2005.
TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (Org.). *Documentário no Brasil – Tradição e Transformação*. São Paulo: Summus, 2004

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

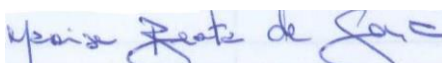
COMOLLI, Jean-Louis. *Ver e Poder – a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008;
DA-Rin, Silvio. *Espelho partido – tradição e transformação do documentário*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004;

DUBOIS, Philippe. *Cinema, vídeo, Godard*. São Paulo: CosacNaify, 2004.
GERVAISEAU, Henri Arraes. *O abrigo do tempo – abordagens cinematográficas da passagem do tempo*. São Paulo: Alameda, 2012.
GODOY, Hélio. *Documentário, realidade e simiose: os sistemas audiovisuais como fonte de conhecimento*. São Paulo: Annablume e Fapesp, 2001;
GOMES, João de Lima. *Terra Distante*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2014 (Coleção Humanidades).
LABAKI, Amir. *Introdução ao documentário brasileiro*. São Paulo: Francis, 2006.
MARINHO, José. *Dos homens e das pedras – o ciclo do cinema documentário paraibano (1959-1979)*. Niterói-RJ: EDUFF, 1998;
MATTOS, Carlos Alberto. *Vladimir Carvalho – Pedras na lua e Pelejas no planalto*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2008.
OHATA, Milton. *Eduardo Coutinho*. São Paulo: CosacNaify, 2013.
PUCCINI, Sérgio. *Roteiro de documentário: da pré-produção à pós-produção*. Campinas-SP: Papyrus, 2009 (Coleção Campo Imagético);
RAMOS, Fernão Pessoa. *Mas afinal...o que é o documentário*. São Paulo: Editora SENAC, 2008.

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: José Umbelino de Sousa Pinheiro Brasil Assinatura:

Nome: Marise Berta de Souza Assinatura:



Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): _____ em ____/____/____

Assinatura do Chefe

ANEXO

CRONOGRAMA³

Código e nome do componente:	
Nome do/s docente/s:	
Período:	

Data ou período de realização	Unidade Temática ou Conteúdo	Técnicas ou estratégias⁴ de ensino previstas	Atividade/ Recurso⁵	CH Docente⁶	CH Discente⁷
	Inserir abaixo quantas linhas forem necessárias				

³ Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas

⁴ **Possibilidades de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem:**

Síncronas: Aula dialogada (ao vivo) pelos professores em interatividade com os estudantes; Apresentação de artigos ou temas pelos estudantes com mediação dos professores); Aula invertida (*chat* a partir de texto ou vídeo com mediação dos professores); Chats com pequenos grupos.

Assíncronas: Aula expositiva (preleções feitas pelos professores e gravadas como videoaulas); Aula invertida (fórum de discussão a partir de texto ou vídeo) com mediação dos professores; Discussão de tema (problematizado) com X postagem dos estudantes e mediação dos professores; Cocriação de textos colaborativos pelos estudantes com mediação dos professores; Desenvolvimento de atividades/tarefas pelos estudantes: resenha, confecção de vídeos, modelos, questionários, peças jurídicas, roteiros, guias de estudo, produções artísticas com mediação dos professores.

⁵ As palavras **Atividade** e **Recursos** aqui acompanham a classificação do Moodle. As atividades podem ser: Fórum, chat, wiki, tarefas, jogos, escolha, glossários, base de dados, pesquisa, questionário etc. Os recursos podem ser: arquivo, URL, livro, pasta, rótulo etc.

⁶ Indicar carga horária também de elaboração e realização.

⁷ Indicar o tempo previsto para que o estudante realize a atividade/tarefa.